



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DEPARTAMENTO DE TEORIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO
DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

| | | | | |
|--|----------------|----------------|---|-----------------|
| DISCIPLINA Tópicos em informação e cultura D (Leitura e Sociedade) | | | CÓDIGO TGI061 - TB3 | |
| PROFESSOR Gláucia Aparecida Vaz | | | | |
| DEPARTAMENTO Teoria e Gestão da Informação | | | UNIDADE Ciência da Informação | |
| CARGA HORÁRIA | TEÓRICA | PRÁTICA | TOTAL | CRÉDITOS |
| 60 | 60 | | 60 | 04 |
| ANO LETIVO 2019/1º semestre | | | PERÍODO 7º | |
| PRÉ-REQUISITOS Não há | | | CÓDIGOS | |
| CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA Biblioteconomia | | | CLASSIFICAÇÃO Optativa | |

EMENTA:

Leitura e inclusão social. O indígena na literatura. O negro e suas representações. O feminino e a sociabilidade. Literatura e autoritarismo. Leitura e política.

PROGRAMA

1 Introdução ao conceito de leitura

- 1.1 Conceito, evolução
- 1.2 Aspectos da leitura
- 1.3 História da leitura no Brasil

- 1.4 **Leitura e formação do leitor**
- 1.5 O papel do Bibliotecário na formação do leitor

2 Leitura e Inclusão Social

3 Representação da mulher na literatura

- 3.1 O feminino e a sociabilidade
- 3.2 Análise das representações femininas na literatura

4 O indígena na literatura

- 4.1 Cultura oral

5 O negro e suas representações

- 5.1 Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003
- 5.2 Lei 11.645, de 10 de março de 2008
- 5.3 A figura de negras e negros nas artes visuais
- 5.4 A figura do negro na literatura brasileira
- 5.5 A representação do negro nos quadrinhos

6 Ler como ato político

- 6.1 Literatura e autoritarismo
- 6.2 Literatura e Ditadura Militar no Brasil
 - 6.2.2 O caso do Instituto Nacional do Livro
- 6.3 O Nazismo e o controle literário

7 Ações e projetos que buscam promover uma leitura Crítica e Inclusiva

- 7.1 Possibilidades de ações dentro das Bibliotecas

OBJETIVOS

O curso pretende possibilitar ao aluno:

- a) Compreender a leitura como promotor de inclusão social;
- b) Compreender as representações de grupos marginalizados na literatura e possibilitar a construção de novas leituras.
- c) Refletir sobre uma nova configuração do espaço da Biblioteca como um instrumento de lutas e promoção de cidadania

BIBLIOGRAFIA

Básica

BECALI, Fernanda Zanet; SCHWARTZ, Cleonara Maria. O ensino da leitura no Brasil e seus fundamentos teóricos e metodológicos. **Revista Educação Pública**, Cuiabá, v.24, n.55, p.13-32, jan./abr., 2015.

BRAGA, Isabel Drimond. Leitura e sociabilidade no feminino: Paula de sequeira no Brasil Quinhentista. *História*, São Paulo, v.36, n.22, 2017 ISSN 1980-4369.

CARNEIRO, Honorina Maria Simões. Leitura e inclusão social. **Revista de Letras** - N0. 25 - Vol. 1/2 - jan/dez. 2003.

CARDOSO, Gabriela. Pinturas negras de Cândido Portinari na década de 30: possibilidades para o ensino de Artes Visuais e da história e da cultura AfroBrasileira. Monografia apresentada. Especialização Em Ensino de Artes Visuais, 2010.

MENDONÇA, Paulo. A literatura necessária: leitura e formação do leitor. **Cadernos de Letras da UFF Dossiê: A crise da leitura e a formação do leitor** nº 52, p. 205-217.

Complementar

AZAMBUJA, Márcio Passos de. Panorama das representações da cultura oral e da figura indígena na literatura brasileira. *Nau literária*, Porto Alegre, v.9, n.1, jan./jun., 2013.

BATISTA, Luiza Helena Candida da Silva; CARVALHO, Simone Aparecida de. A Trajetória do Negro no Brasil e a Importância da Cultura Afro. Monografia apresentada ao curso de Pós-Graduação em História, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre, 2009.

BRANDT, Cleri Aparecida; MIALHE, Jorge Luís. A Educação na Alemanha Nazista e seu papel na modulação de ideias e comportamentos. *Hist. educ. anu.* [online]. 2013, vol.14, n.2. ISSN 2313-9277.

BRASIL. Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências, Brasília, jan., 2003.

BRASIL. Lei 11.645, de 10 de março de 2008. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena", Brasília, mar., 2008.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Plano Nacional do Livro e da Leitura, Brasília, 2006.

CANAZART, Karine Camilo; SOUZA, Oziel de. Esteriótipos de gênero: uma comparação da representação da mulher nos clássicos da literatura infantil do século XVIII com a configuração feminina em obras infantis do século XXI. **Revista Formação Docente**, Belo Horizonte, v., n.1, Jan./jun., 2017.

CONDURU, Roberto. Arte afro-brasileira. Orientações Pedagógicas de Lucia Gouvêa Pimentel e Alexandrino Ducarmo. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.

DUMONT, Lígia Maria Moreira; ESPÍRITO SANTO, Patrícia. Leitura feminina: motivação, contexto e conhecimento. **Ciências & Cognição 2007; Vol 10: 28-37** . Disponível em: <<http://www.cienciasecognicao.org/>>

EVANGELISTA, Solange; JERÔNIMO, Isabel Cristiane. A leitura como prática social: os gêneros textuais notícia e carta do leitor em sala de aula. **Cadernos PDE: Revista Os desafios da Escola Pública Paranaense na perspectiva do professor**, v.1, 2014.

FELINTO, Renata. O negro na história da arte nacional. Acesso em 27/07/2018. Disponível em: <http://www.acaoeducativa.org.br>.

FONTES, Bruna Caroline dos Santos. Ser mulher: a representação feminina de Nelson Rodrigues e uma leitura da mídia contemporânea. 2017. 141 f. Mestrado em Comunicação. Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto.

LIMA, Tarsila Andrade Ribeiro. O indígena na literatura brasileira: entre olhares estrangeiros e do próprio índio. **Boitatá**, Londrina, n.1, jul./dez., 2014.

MACEDO, Sérgio D. T. Crônica do Negro no Brasil. Record: Rio de Janeiro, 1974.

MOSNA, MIRIAN Camilo; ZOLIN, Lúcia Osana. A representação da mulher na literatura infanto-juvenil: Júlia Lopes de Almeida e Ana Maria Machado. **Cadernos PDE: Revista Os desafios da Escola Pública Paranaense na perspectiva do professor**, v.1, 2014.

NAUJORKS, Jane da Costa. Leitura e enunciação: princípios para uma análise do sentido na linguagem. 2011. 153 f. Mestrado em Estudos da Linguagem. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

PITZ, Juliana; SOUZA, Vanessa Aline Schweitzer; Boso, Augiza Karla. O papel do bibliotecário escolar na formação do leitor. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.16, n.2, p.405-418, jul./dez., 2011.

REIS, José João; SILVA, Eduardo. *Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras. 1989.

REIMÃO, Sandra. "Proíbo a publicação e circulação..."- censura a livros na ditadura militar. **Estudos Avançados**. v.28, n.80, São Paulo.jan./abril, 2014.

SANTOS, Cátia Oliveira dos; MENDES, Maria Cristina Freitas. A representação de práticas de leitura feminina através das personagens Helena e D.Úrsula. **IV Seminário de pesquisa e extensão em letras**. Universidade Estadual de Santa Cruz, maio, 2012.

SILVA, Jailton Farias da. Por que ler e escrever são atos políticos? A literatura marginal periférica para além das representações. *Aurora: revista de arte, mídia e política*, São Paulo, v., n.27, p.2-107, out.2016-jan.2017.

SILVA, P. V. B.. Personagens negros e brancos em livros didáticos de Língua Portuguesa. In: 29a. Reunião Anual da Anped, 2006, Caxambu. 29a. Reunião Anual da ANPED. Rio de Janeiro: ANPED, 2006. v. 1. p. 2

THIÉL, Janice Cristine. A literatura dos povos indígenas e a formação do leitor multicultural. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 38, n. 4, p. 1175-1189, out./dez. 2013. Disponível em: http://www.ufrgs.br/edu_realidade

VARGAS, Andrea Quilian; SANTOS, Elaine dos. Tropical sol da liberdade: memórias de um espírito libertário. **Leitura e Autoritarismo**, Santa Maria, n.18, 2018.

WERNECK, Maria Helena. *Mulheres e literatura no século XIX: o poder feminino sob a pena dos escritores*. Disponível em <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/fe/article/viewFile/60852/59073>.

WISNIEWSKI, Ivone; POLAK, Avanilde. *Biblioteca: contribuições para a formação do leitor*. IX Congresso Nacional de Educação. PUC, Paraná, 2009.

PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação do aluno durante a disciplina constitui-se de:

- | | |
|----------------------------------|------------------|
| - Elaboração de artigo | 40 pontos |
| - Apresentação de Seminário | 30 pontos |
| - Diário de experiência do aluno | 30 Pontos |